

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Goiânia – GO – Abril de 2013

Celso Pinto Soares Junior - SESI – Departamento Regional de Goiás
celso.sesi@sistemafieg.org.br

Ariana Ramos Massensini - SENAI – Departamento Regional de Goiás
ariana.senai@sistemafieg.org.br

Categoria: Pesquisa e avaliação

Setor Educacional: Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:

Macro: E / Meso: I / Micro: O

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

Resumo

A Educação a Distância está presente na vida da população brasileira como uma possibilidade de promoção sociocultural, uma vez que permite o acesso aos processos de ensino e aprendizagem de maneira democrática e flexível. Neste contexto, o número de instituições que ofertam cursos nesta modalidade, assim como o número de matrículas, crescem a cada ano. Porém, faz-se necessário analisar se a população tem conhecimento e acesso a esta metodologia de ensino, para que a mesma desempenhe o papel de democratizar o conhecimento. Este trabalho teve como objetivo investigar se a população de Goiânia tem conhecimento sobre EaD e os cursos ofertados no SESI SENAI de Goiás para a modalidade supra citada.

Palavras chave: Educação a Distância; crescimento; Goiânia

1- Introdução

A propagação da Educação a Distância (EaD) foi sustentada por fatores de ordem político-social, econômico, pedagógico e tecnológico. Nas questões político-sociais, a EaD foi impulsionada pela crescente exigência de mão de obra cada vez mais qualificada. No aspecto econômico, foi estimulada como meio de proporcionar para o aluno e para o meio corporativo qualificações com custo reduzido. Em relação à proposta pedagógica, a escola necessitava de uma modalidade de ensino com metodologias flexíveis que atendesse principalmente aos trabalhadores. Aliado a estes, houve o desenvolvimento e a ampliação do acesso aos recursos tecnológicos (PRETI, 2000).

A partir de 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - em que o governo estabeleceu o incentivo ao desenvolvimento de cursos da modalidade a distância - e com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a EaD ganhou força em todo o território nacional. Esta modalidade vem proporcionar o acesso a educação para as pessoas que dela necessitam, oportunizando o conhecimento de forma democrática e universal (ALVES, 2011).

A EaD deve ser vista como uma possibilidade de inserção social onde a promoção do conhecimento de cada cidadão aponta para a democratização do acesso à educação e a universalização das oportunidades educacionais. Esta modalidade promove a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, ainda que vivam em regiões ditas inacessíveis ao ensino de qualidade, ou mesmo a disponibilidade para os estudos (COSTA; MENEZES, 2012).

A partir das ferramentas das TICs a educação a distância tornou-se uma das maiores forças de difusão do conhecimento e da informação, capaz de atender a todos os níveis da educação com o objetivo de oferecer capacitação para a melhoria no desenvolvimento das atividades profissionais dos sujeitos (MACHADO; PINTO, 2012).

O conhecimento é a capacidade, adquirida, de interpretar e atuar sobre as informações. Essa habilidade é criada a partir das relações que o sujeito

estabelece sobre o conjunto de Informações, que lhe permitem compreendê-lo e tirar conclusões sobre ele e a partir dele (HASHIMOTO, 2003).

Um dos principais fatores de promoção da igualdade social e cultural de uma nação é o conhecimento. A educação é fator de desenvolvimento econômico e social de um país e ela deve acompanhar as mudanças e os avanços científicos e tecnológicos, formando pessoas habilitadas para enfrentar os processos acelerados de mudança na sociedade contemporânea (SCHAFRANSKI, 2005).

A escolarização é vista como uma forma de crescimento econômico que viabiliza a mobilidade individual, ou seja, a ascensão financeira. A partir dela o cidadão desenvolve e/ou aprimora as competências para o mercado de trabalho, gerando uma maior produtividade nas atividades, o que proporciona um aumento salarial. Desta forma, a educação a distância viabiliza o acesso ao ensino de qualidade possibilitando um crescimento econômico e social aos seus alunos.

De acordo com o Censo de Educação a Distância ABED (2011), as matrículas em cursos EaD aumentaram em aproximadamente 58% no Brasil entre os anos de 2010 e 2011. A educação é um fator de desenvolvimento sociocultural de um país. Ela necessita acompanhar as mudanças e às exigências da sociedade do conhecimento e estar ao alcance de todos, promovendo a formação de habilidades que transforme a realidade das pessoas.

Contudo, uma grande parte da população ainda não tem acesso a educação, seja ela, dos níveis de formação continuada aos cursos de pós graduação.

O objetivo deste trabalho foi verificar se a população goianiense realiza cursos da modalidade de educação a distância e se conhece os cursos ofertados pelo SESI SENAI de Goiás, além apresentar uma proposta para disseminar esta modalidade de ensino.

2- Metodologia

Foi realizada uma pesquisa quantitativa, a respeito do conhecimento da modalidade EaD e dos cursos ofertados pelo SESI SENAI de Goiás, nesta modalidade.

Devido Goiânia apresentar uma população de aproximadamente 1.300.000 habitantes, segundo o Censo IBGE (2010) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram aplicados 100 questionários, baseado no cálculo em que se utiliza o critério de população infinita, uma vez que a Capital de Goiás apresenta mais de 100 mil habitantes.

Os dados foram coletados face a face com perguntas fechadas e abertas. A pesquisa foi realizada no formato de entrevista, durante o mês de abril, em diversos locais de Goiânia, como: feiras, terminais de ônibus e vias públicas.

Foram apresentadas as ações desenvolvidas pelas instituições da Federação das Indústrias do Estado de Goiás – SESI SENAI, para disseminar a EaD e aumentar a capacidade de atendimento nesta modalidade.

3- Resultados e discussão

3.1- Pesquisa

Dos entrevistados 69% corresponderam ao sexo feminino. De acordo com o Censo ABED 2011 as mulheres são predominantes na realização de cursos a Distância, salvo em cursos corporativos onde há predomínio do público masculino. A EaD promove a capacitação de profissionais nas organizações, com o foco na competitividade organizacional (ABREU; GONÇALVES; PAGNOZZI,2002). De acordo com o IBGE a população de Goiânia possui o número de mulheres superior ao número de homens.

Em relação a idade dos entrevistados, 40% foram indivíduos entre 17 a 20 anos e 26% indivíduos que possuem idade entre 28 a 30 anos.

Os alunos a distância têm vários diferenciais,entre eles: faixa etária, formação, necessidades (LAASER,1997). De acordo com o Censo EaD, 2011, os alunos de cursos a distância possuem idade mais avançada do que na modalidade presencial, predominando alunos acima de 30 anos de idade.

Todavia, a clientela potencial da educação a distância está se modificando devido as demandas da globalização e do desenvolvimento de recursos (BELLONI,2002).

Dos entrevistados 91% afirmaram que conhecem a modalidade EaD (Figura 01), porém apenas 57% informaram que já realizaram ou conhecem estudantes desta modalidade de ensino. De acordo com IBOP (2013) apenas 36% da população de Goiânia tem acesso a internet em suas residências, o que pode ser um fator predominante na decisão de realizar um curso EaD. Conforme Almeida (2008) a falta de acesso a internet pode ser um dos motivos que levam o aluno a evadir de um curso EaD, tendo forte influência também, no momento de optar pela realização do mesmo.

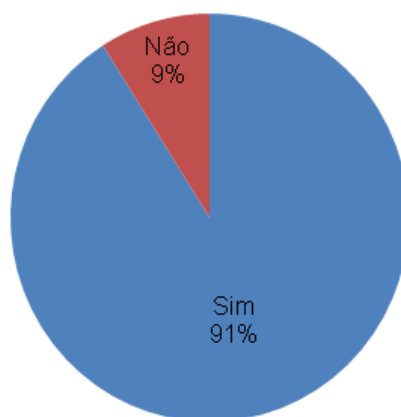


Figura 01 – Percentual da população de Goiânia que conhece a modalidade EaD

Os entrevistados, que realizaram cursos EaD, foram questionados quanto a Unidade de Ensino que buscaram para se capacitar, a partir da realização de cursos a distância. 15 Intituições, destas 13 particulares, foram indicadas. 2% disseram realizar cursos através de instituições não fixadas no Estado de Goiás. Dentre estas instituições o SESI SENAI de Goiás foi lembrado em segundo lugar. Entretanto, do total de entrevistados 27% afirmaram que desconhecem que o SESI SENAI de Goiás oferece cursos gratuitos na modalidade EaD.

A pesquisa constatou ainda que a população de Goiânia considera que os três melhores canais, respectivamente, de divulgação de cursos a distância (Figura 02) são: televisão, internet e rádio. Cartazes e revistas são os meios menos efizazes.

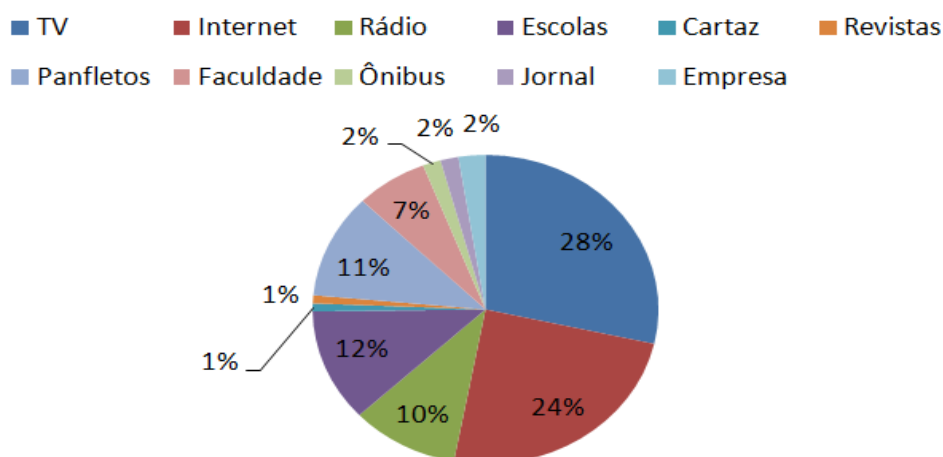


Figura 02 – Canais de divulgação para os cursos da modalidade EaD

De acordo com Costa e colaboradores (2012) os meios de comunicação, tais como: rádio e televisão contribuem diretamente para a educação a distância, associados as mídias impressas, pois facilitam a propagação e a democratização do acesso à educação em diferentes níveis, e possibilita que usuários de diferentes níveis sociais tenham conhecimento.

3.2 – Ações de Disseminação da cultura EaD

O SESI e SENAI de Goiás atuam fortemente na promoção da modalidade EaD e buscam acompanhar de forma efetiva o avanço da demanda de cursos, não apenas no Estado de Goiás, uma vez que de acordo com o Censo EaD (2011) o aumento no número de curso proporciona que 42% dos alunos estudem fora do estado sede. Desde o início da oferta da Educação a Distância no SENAI, que perpassa pelos níveis de Iniciação, Aperfeiçoamento Qualificação Profissional e Habilitação Técnica, o número de matrículas aumentou consideravelmente, assim como nos cursos de Educação Continuada do SESI Goiás. O crescimento da oferta das duas instituições no ano de 2012 em relação ao ano anterior foi de 64%.

Com o objetivo de alcançar este público que não conhece a modalidade EaD e os cursos ofertados pelo SESI SENAI de Goiás, as instituições

investiram em sua capacidade de atendimento. Foram contratados 10 novos professores, com experiência na modalidade presencial, com o seguinte nível de formação: dois mestres; quatro especialistas e quatro graduados e com a previsão de novas contratações. Dentre estes, quatro já atuaram como tutores de cursos a distância em outras instituições de Ensino.

A primeira ação junto aos novos colaboradores foi realizar um plano de Capacitação em EaD, que buscou proporcionar a estes uma vivência como alunos da modalidade, além de se qualificarem para a atuação profissional, a partir de conhecimentos e cursos específicos para a formação em Educação a Distância. O Tutor deve possuir competências próprias da modalidade para desempenhar as funções atribuídas. O papel que o tutor assume na EaD é o de parceiro do estudante no processo de construção do conhecimento (BELLONI, 2002)

Dentre os assuntos tratados nesta capacitação foi desenvolvido entre outras atividades o Programa de Capacitação em EaD, conforme metodologia Soares-Junior e colaboradores (2012). Além disto, promoveu-se momentos de reflexão, inovação e criatividade da prática docente, com o foco na metodologia de trabalho do tutor a distância.

Em consonância foram aprimorados os documentos norteadores da EaD no Sesi SENAI de Goiás e os que fazem parte da etapa de desenvolvimento do curso para o aluno: Manual do Aluno; Guia de Orientação; Plano de Tutoria e Monitoria. Foi implementado um Ambiente Virtual de Aprendizagem próprio da Instituição – Moodle 2.3+, que foi customizado para atender a realidade do Sesi SENAI de Goiás.

A partir dessas ações que possibilitaram o atendimento a um maior número de alunos, as instituições acima mencionadas também promovem anualmente, desde 2009, um Seminário de Educação a Distância, que tem como objetivo divulgar as conquistas e possibilidades desta modalidade.

4- Conclusão

Conclui-se que a população de Goiânia tem conhecimento sobre a metodologia de educação a distância, todavia, uma grande parte não tem conhecimento das instituições que ofertam cursos nesta modalidade principalmente sem a cobrança de mensalidades.

É fundamental o desenvolvimento de campanhas de divulgação não apenas da modalidade, mas dos cursos ofertados no município de Goiânia.

A partir do momento que se tem acesso aos cursos EaD, os cidadãos confiam nesta modalidade e a percebem como oportunidade de acesso ao conhecimento.

A modalidade EaD viabiliza o acesso a Educação, e esta promove mudanças sociais, econômicas e culturais de um indivíduo e de uma nação.

Sendo assim, é preciso haver investimentos por parte do poder público para proporcionar o acesso da população as novas TICs.

5- Referencias

ABREU, A. F.; GONÇALVES, C. M.; PAGNOZZI, L. Tecnologia da Informação e Educação Corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino aprendizagem a distância no desenvolvimento de pessoas. **Revista PEC**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 47-58, jul. 2002.

ALMEIDA, O.C.S..**Evasão em Cursos a Distância**: Análise dos Motivos de Desistência. Congresso Internacional de Educação a Distância – ABED 2008. Disponível em:
<<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008112738PM.pdf>> Acessado em: 01 de abril de 2013.

ALVES, L. Educação a Distância: Conceitos e a História no Brasil e no Mundo. **RBAAD**, volume 10. 2011. Disponível em:<
http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf>
Acessado em: 01 de abril de 2013.

BELLONI, M.L. Ensaio sobre educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**. Campinas, n. 78, abr, 2002. p. 117-142.

CENSO EaD.BR (organização) Associação Brasileira de Educação a Distância. -- São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2011.

COSTA, C.L.N.A.; MENEZES, M.I.V.A.. Experiência do Ensino a Distância (EaD) e suas Contribuições para a Transformação Social: A Prática na Universidade Tiradentes. **3º Simpósio Educação e Comunicação. Anais ISSN 2179-4901**. 2012. Disponível em < <http://geces.com.br/simpósio/anais/anais-2012/Anais-385-397.pdf>>. Acesso em 28 de abril de 2013.

HASHIMOTO, A. N.. O que é conhecimento. 2003. Disponível em < <http://kmol.online.pt/artigos/2003/02/01/o-que-e-conhecimento>>. Acesso em 16 de junho de 2013

IBGE. Disponível em < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=520870&search=goias|goiania> >. Acesso em 18 de abril de 2013

IBOPE. Disponível em < <http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Metade-dos-brasileiros-accessa-a-web-de-casa.aspx>> . Acesso em 18 de abril de 2013.

LAASER, W. **Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância**. Brasília: CEAD Ed UNB. 1997.

MACHADO, R.; PINTO, A.. **Reflexões sobre a Educação a Distância e a Repercussão da Educação a Distância (Ea)**. SIED – Simposio Internacional de Educação a Distância. 2012. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Trabalhos/253-822-1-ED.pdf>>. Acessado em 10 de abril de 2013.

PRETI, Oreste (org.). **Educação à distância: construindo significados.**

Cuiabá: NEAD/IEUFMT; Brasília: Plano, 2000.

SCHAFRANSKI, M.D. A Educação e as Transformações da Sociedade. **UEPG Ci. Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes, Ponta Grossa**, 13 (2) 101-112, dez. 2005. Disponível em:

<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/550/549>. Acesso em 25 de junho de 2013.

SOARES-JUNIOR, C.P.;MASSENSINI, A.R.;MORAES,P.D.. **Desenvolvendo Competências para Atuação na Educação a Distância.** Congresso

Internacional de Educação a Distância –ABED 2012. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/302f.pdf> . Acesso em 12 de abril de 2013.